



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

*Apovado por unanimidade
Birigüi, 11 de Junho 2003
Rouf.:*

Distribua-se aos Senhores Vereadores, mediante cópia; às Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Valoração e Mérito para os devidos pareceres.

Birigüi, 28 / Julho / 2.003.

Rouf.:
= REGINALDO LIESSI, =
PRESIDENTE.

PROJETO DE LEI Nº 85103

ADOÇÃO DO NOME DA SENHORA CARMEN NAJAS CAMARGO PARA DENOMINAR CRECHE MUNICIPAL EM BIRIGÜI.

Art.1º-Passa a denominar-se CRECHE MUNICIPAL "CARMEN NAJAS CAMARGO" a unidade construída pelo Município em área de terreno de sua propriedade, na Avenida das Rosas esquina com Avenida José Ravagnani, no Bairro Ivone Alves Palma.

Art.2º Do ato de inauguração da unidade a que se refere o artigo 1º constará o descerramento de placa com a denominação dada por esta Lei.

Art.3º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,
Aos 21 de julho de 2.003

Rouf.:
REGINALDO LIESSI,
VEREADOR.

Décio da Silva
DÉCIO DA SILVA
VEREADOR.

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores;

Carmen Najas Camargo, nasceu no dia nove de agosto de um mil novecentos e dezesseis, em Cobdar, província de Almeria na Espanha.

Era filha de Miguel Najas Jeyes e Izabel Sanches Arriaga e neta de Braz Sanches Arriaga.

CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI - PROTOCOLO GERAL
28-07-2003-09:35-001085-1/1



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Chegou em Birigüi, em um mil novecentos e trinta, aos quatorze anos de idade, vindo a residir no Bairro Silves, onde já estavam radicados vários tios e familiares, também imigrantes.

Familiarizou-se facilmente com os costumes e o idioma da nova terra, pois quem conversasse com ela, não notava a sua origem espanhola.

Carmen era filha primogênita de uma família constituída de quatro irmãs e um irmão que a admiravam pela sua fraternidade.

Habilidosa, prendada, ainda na adolescência aprendeu a costurar. Um fato curioso e, que lhe dava grande orgulho, era ter confeccionado a camisa de colarinho do casamento do seu tio Francisco Sanches Arriaga, o tio "Paco" reconhecido na nossa comunidade pelos relevantes serviços prestados em prol da Santa Casa de Misericórdia de Birigüi. Aliás, Dona Carmen foi privilegiada por pertencer à família Sanches Arriaga, que sempre manteve forte as tradições, promovendo constantemente festas, reuniões, visitas, o que lhe garantiu uma juventude saudável e feliz.

Em um mil novecentos e trinta e oito contraiu núpcias com Moacyr Arruda Camargo, natural da cidade de São Carlos. Com muito amor e dedicação, constituíram uma linda e numerosa família. Deste enlace tiveram seis filhos, dezoito netos e nove bisnetos. Edson Braz Najas Camargo, arquiteto, casado em primeira núpcias com Lúcia Helena Zampieri Camargo com quem teve dois filhos: Cristiana Zampieri Camargo e Ricardo Zampieri Camargo. Viúvo, casou-se com Carmen Dora Martins Camargo, com quem teve mais um filho: Diego Martins Camargo. Hélio Rubens Najas Camargo, comerciante, já falecido, casou-se com Eliane Amantéa Camargo, com a qual teve três filhos: Renata Amantéa Camargo, Ana Claudia Amantéa Camargo e Hélio Rubens Najas Camargo Filho. Vera Najas Camargo, professora, casou-se com Carlos Alberto Miguel Pedro, funcionário público e tiveram quatro filhos: Carlos Alberto Miguel Pedro Filho, Gláucia Camargo Miguel, Eduardo Miguel Pedro e Eloise Camargo Miguel. Dalva Najas Camargo, professora, também falecida, casou-se com Arildo Ramires Gonçalves e tiveram três filhos: Ludmilla Fernanda Camargo Ramires, Luís Fernando Camargo Ramires e Ariadne Camargo Ramires. Hebe Najas Camargo, pedagoga casou-se com Florival Cervelati e tiveram três filhos: Fábio Camargo Cervelati, Cláudio Camargo Cervelati e Rodrigo Camargo Cervelati. Seu genro Florival Cervelati, advogado, economista, casado com sua filha Hebe, prefeito pela terceira vez deu oportunidade para que sua mulher, companheira na vida política e pública tomasse para si a incumbência de implantar em nosso município, o atendimento às crianças em creche, hoje tão valorizado e reconhecido pela nossa população. E finalmente, a caçula do casal Isabel Christina Najas Camargo, professora, casou-se com Maurílio Aparecido Tompsitti, aposentado que tiveram dois filhos: Camila Camargo Tompsitti e Regis Camargo Tompsitti.

Dona Carmen cursou o primário na Espanha e trouxe como lembrança, em sua mala de imigrante, a cartilha com a qual foi alfabetizada e os



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

livros didáticos pertencentes ao seu currículo escolar. Aos filhos, causava espanto, a profundidade e complexidade dos estudos adquiridos na sua tenra infância.

Era mãe dedicada e sábia. Ensinou aos seus filhos, pelo exemplo, honestidade e amor ao próximo. Esforçou-se para que todos estudassem, e tivessem curso superior, pois sempre acreditou que a maior herança que os pais deixam aos filhos além do tributo moral o “diploma”. Convicta neste objetivo, tornou a sua casa, um ponto de encontro para os amigos de seus filhos, onde se reuniam para o lazer e principalmente para os estudos. Assim, várias gerações frequentaram o seu lar, onde ela sempre se fazia presente esmerando-se na cozinha, fazendo pães e doces para servir no lanche da tarde, além dos incontáveis cafés servidos para o grupo de estudantes e amigos que pernoitavam estudando.

Otimista, dona de um alto astral, sempre foi uma mulher amada pelos seus familiares.

Dona Carmen sempre foi uma mulher muito caridosa, ajudando famílias pobres, que procuravam na sua casa não só ajuda material, mas atenção e carinho. Visitava frequentemente aos domingos o então “Sanatório Felício Luchini”, sempre acompanhada de suas filhas, carregando consigo deliciosos quitutes, preparados por ela, para serem servidos aos enfermos.

Dona Carmen, como era conhecida, mostrou força e vontade de vencer, quando, com suas economias, conseguiu ajudar na compra da primeira casa da família. Foi um fato totalmente pitoresco, pois sequer seu esposo sabia dessas economias. A compra da casa foi uma alegria ímpar para os seus filhos que reconheceram em sua mãe uma mulher de fibra e rara sensatez.

Atualizada, estava sempre a par dos acontecimentos políticos, a nível nacional e internacional. Buscava conhecimento na leitura, nos noticiários de rádio e televisão. A sua visão crítica dos acontecimentos do século, fizeram-na amar ainda mais o Brasil. Após a revolução de um mil novecentos e sessenta e quatro, naturalizou-se brasileira, para poder exercer plenamente a sua cidadania pelo voto.

A perda de entes queridos, arrasou seu coração, porém buscou na sua fé religiosa, força para sobreviver à dor.

Nos momentos de sofrimento e angústia, sempre revelou otimismo e força de vontade para romper os obstáculos.

Nos últimos anos de sua vida, acometida por uma doença incurável em seus olhos, tornou-se uma deficiente visual e mais uma vez deu uma lição de vida a todos que a conheciam. Aplicadíssima nas tarefas dadas pela médica que a acompanhava, Dona Carmen, mais uma vez, demonstrou determinação, não esmorecendo e aos poucos aprendeu a conviver à sua nova condição de quase cega.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

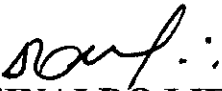
No dia nove de agosto de um mil novecentos e noventa e dois completou setenta e seis anos de idade. Para compartilhar a sua alegria, convidou seus irmãos, filhos e netos para almoçarem junto com ela. Era um Domingo, onde todos os convidados se fizeram presentes e felizes.

CARMEN NAJAS CAMARGO faleceu por volta das dezesseis horas do mesmo dia em que completara os setenta e seis anos de idade, sepultada no Cemitério da Saudades, sendo seu corpo conduzido não apenas pelos familiares queridos, mas também por uma plêiade de amigos que soube granjear ao longo de sua proveitosa vida, mercê de suas inúmeras qualidades de cidadã, como esposa e mãe amorosa, deixando a todos um exemplo de vida, de determinação, de amizade e de amor ao próximo.

Nascer, viver uma bela história e morrer no mesmo dia não é nada comum. Para as pessoas que a conheceram e com ela conviveram, esta foi a maior prova de que Dona Carmen passou por este mundo com uma missão ímpar, e com certeza, ela a cumpriu.

Este esboço biográfico de CARMEN NAJAS CAMARGO é supedâneo fundamental o bastante para justificar a adoção de seu saudoso nome para denominar uma das unidades de Creche Municipal, onde poderá servir de exemplo e paradigma às gerações que se sucedem. Postulamos, pois, de nossos Nobres Pares a sua aquiescência à matéria e a sua aprovação unânime.

Câmara Municipal de Birigüi,
Aos 21 de julho de 2.003.


REGINALDO LIESSI,
VEREADOR.


DÉCIO DA SILVA
VEREADOR.